

<b>Solana Long and Short +2.32%</b> FIC de FIM	<b>Solana Equity Hedge +2.55%</b> FIC de FIM	<b>Solana Ações -1.29%</b> FIC de FIA	<b>Solana Long Biased +3.43%</b> FIC de FIA
Ibovespa -0.08%	Vol 30D Ibovespa 16.42%	USDBRL -4.57%	CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O mês de abril foi dominado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Após o colapso das negociações em Islamabad, os EUA implementaram um bloqueio naval no Estreito de Hormuz, interrompendo o fluxo marítimo de navios iranianos. Donald Trump anunciou a extensão do cessar-fogo com o Irã por prazo indeterminado, até que uma proposta formal seja apresentada por Teerã e as negociações em curso sejam concluídas. Contudo, o Irã considera o bloqueio naval uma violação à trégua, o que cria um entrave adicional à continuidade do diálogo. Soma-se a isso o impasse nuclear, que persiste como barreira estrutural: Washington exige tratar do desmantelamento do programa agora, enquanto o Irã busca postergar o tema para preservar seu poder de barganha. O choque de oferta decorrente dessas tensões manteve o barril de petróleo tipo Brent acima de US\$ 100/barril. E, em decisão histórica, os Emirados Árabes Unidos anunciaram sua saída da OPEP+ a partir de 1º de maio, mudança com implicações potencialmente relevantes para o mercado de petróleo no longo prazo.

Apesar da manutenção desse clima de incerteza houve uma apreciação relevante nos principais mercados acionários globais. O S&P 500 registrou uma valorização de 10,5% no mês, impulsionado por resultados fortes e perspectivas de crescimento ainda mais acelerado do lado das empresas ligadas ao complexo de inteligência artificial, resultando em novas máximas históricas para o setor. O Euro Stoxx também registrou alta expressiva de 6,4%, assim como a China, com o CSI 300 avançando 8,15%, e o MSCI Emerging Markets, com valorização de 12,7%. O FOMC, como amplamente esperado, manteve as taxas de juros no intervalo de 3,50%–3,75% a.a. e Kevin Warsh teve sua indicação para a sucessão de Jerome Powell na presidência do FED confirmada no Senado norte americano.

No cenário macroeconômico o PIB dos EUA no 1T26 avançou 2,0% (anualizado), abaixo do consenso de 2,3%. Na Europa, o ambiente de estagnação se intensificou, com o PMI Composto em 48,6. Já na China, sinais mistos: o PMI de manufatura permaneceu em território expansionista, em 50,3, enquanto o setor de serviços entrou em contração (49,4), indicando alguma perda de fôlego na atividade.

No Brasil o Ibovespa ficou praticamente de lado no mês, sem acompanhar o movimento dos demais mercados. O destaque político ficou por conta da derrota histórica que o governo sofreu no Senado com a rejeição da indicação de Jorge Messias para o STF. Foram 42 votos contra e 34 a favor, marcando a primeira vez que a casa rejeitou um indicado presidencial em mais de 100 anos. O revés reforça as incertezas quanto às indicações para demais posições em aberto, como as duas no Banco Central. Na mesma semana, em sessão conjunta do Congresso, o poder legislativo derrubou o veto presidencial sobre a PEC da Dosimetria, evidenciando ainda mais o distanciamento entre os dois poderes. Mesmo assim, a PEC da escala 6x1 avançou na CCJ da Câmara dos Deputados, e deve seguir para deliberação em plenário ao longo de maio.

No campo eleitoral, a polarização para 2026 segue consolidada, com a maioria das pesquisas apontando para um empate técnico em provável segundo turno entre Flávio Bolsonaro e Lula.

Na política monetária, como esperado pelo mercado, o Copom reduziu a Selic em 25 pontos base, para 14,75% a.a., mas adotou um tom mais duro ao elevar a projeção de IPCA em 2027 para 3,5%, e incluir no balanço de riscos “efeitos de segunda ordem do petróleo”.

Na agenda de dados macroeconômicos no Brasil, a inflação medida pelo IPCA-15 de abril subiu 0,89% em relação a março. Abaixo do esperado devido a itens voláteis, mas a média dos núcleos e serviços subjacentes ainda gira em níveis desconfortáveis para a autoridade monetária. No front da atividade econômica o Caged de março surpreendeu positivamente, com a criação de 228 mil vagas formais, mantendo o desemprego próximo às mínimas históricas. O governo detalhou o novo programa de concessão de crédito, o Desenrola 2.0, prevendo aporte de R\$ 9 bilhões no FGO e a liberação de até 20% do saldo do FGTS para quitação de dívidas de famílias com renda de até cinco salários mínimos.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

A Allos (+2,0%) assinou um memorando de entendimento com a Kinea para a constituição de um Fundo Imobiliário envolvendo 7 ativos (cap rate médio de 9,5%). A Kinea fará os melhores esforços para captar entre R\$ 789,5 milhões a 2,0 bilhões. O FII terá cogestão entre Allos e Kinea, com a Allos mantendo participação inicial de 24% no fundo, atuando como administradora dos shoppings e co-proprietária de parte dos ativos.

A AWS, da Amazon (+27,3%), reportou um crescimento de 28% no último ano, além de uma carteira robusta de pedidos. Os investimentos em infraestrutura de AI foram recordes e a empresa ainda adquiriu a Globstar para serviços móveis via satélite.

A Anthropic atingiu o nível de receita recorrente anualizada de US\$ 30 bilhões, com queima de caixa controlada. Firmou um acordo estratégico de processamento de dados de até 5 GW com Google e a Broadcom; lançou o modelo Opus 4.7 e recebeu ofertas de capitalização avaliando a companhia em até US\$ 800 bilhões.

A Aura Minerals (+3,9%) reportou aumento de 110% nas reservas provadas em 2025. A produção do primeiro trimestre de 26 ficou em linha com o esperado, com destaque para o desenvolvimento da operação de Borborema (17,1 kGEO).

A Azul (-7,2%) nomeou Antonio Carlos Garcia como novo CFO.

A Azzas (-15,9%) anunciou mais uma reorganização organizacional após a saída de nove executivos. Jatahy reassumiu a liderança da divisão Fashion & Lifestyle feminina.

<b>Solana Long and Short +2.32%</b> FIC de FIM	<b>Solana Equity Hedge +2.55%</b> FIC de FIM	<b>Solana Ações -1.29%</b> FIC de FIA	<b>Solana Long Biased +3.43%</b> FIC de FIA
Ibovespa -0.08%	Vol 30D Ibovespa 16.42%	USDBRL -4.57%	CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

A B3 (-1,6%) divulgou seus dados operacionais referentes a março, com um volume médio diário de negociação apresentando um crescimento de 47% em relação ao mesmo período de 2025.

Na Brava (-6,4%) a produção de março ficou em 74,2k boepd (-7% em relação a fevereiro). Além disso, a empresa anunciou a venda do campo de Argonauta para a Petrobras por R\$ 330 milhões.

Na Braskem (-2,7%) a Petrobras e IG4 firmaram um acordo de acionistas consolidando a formação do bloco de controle da companhia.

A Aneel publicou documento preliminar avaliando a base de ativos da Copel (+4,6%) em R\$19,3 bilhões, acima do esperado pelo consenso de analistas.

A Cosan (-6,3%) lançou o IPO da Compass com faixa indicativa de preço entre R\$ 28-35/ação. A oferta de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões é 100% secundária.

Os lançamentos da Cyrela (-14,0%) no primeiro trimestre de 2026 recuaram 50% em relação ao mesmo período de 2025, para R\$2,4 bilhões. A velocidade de vendas se manteve resiliente em 45%.

A Ecorodovias (+4,3%) venceu o leilão da Rodovia Rotas Gerais com 19% de desconto para a tarifa máxima. A empresa estima uma TIR real alavancada entre 18% e 19% no projeto.

A Embraer (+0,1%) anunciou uma carteira recorde de pedidos, de US\$ 32,5 bilhões (+22% em um ano). As entregas no primeiro trimestre somaram 44 aeronaves. Além disso, Felipe Santana foi nomeado como diretor financeiro.

A Hapvida (+22,7%) anunciou mudanças significativas na gestão, com Lucas Garrido como novo diretor financeiro e Felipe Nobre como diretor de RI e M&A. Além disso, a Squadra solicitou voto múltiplo na próxima AGE, propondo eleger 3 nomes para o conselho de administração.

A Intel (+114,1%) firmou um acordo estratégico com a Tesla e a SpaceX para fornecimento de chips de inteligência artificial para a futura mega fábrica delas, a Terafab.

A Marcopolo (+5,9%), em consórcio com a Volkswagen, venceu o leilão Caminhos da Escola, levando 6.590 unidades (market share de 96% das unidades ofertadas, comparado com 50% esperado pelo mercado).

O Mercado Livre (+3,7%) lançou mais uma ofensiva no setor de farmácias (OTC) com promessa de entrega em 3 horas e frete grátis. Reduziu ainda sua comissão em até 20% para vendedores com preços menores em sua plataforma.

A Mover, que detinha a fatia de 14,86% do capital da Motiva (+1,6%), vendeu sua participação para o Bradesco (+2,4%) por aproximadamente R\$5 bilhões em movimento esperado pelo mercado.

A Petrobras (+2,2%) divulgou uma produção recorde de 2,6 mbpd em março. Além disso, a empresa aprovou R\$41 bilhões, e Guilherme Mello assumiu como presidente do conselho após a saída de Bruno Moreti para o ministério do planejamento e orçamento.

A produção de março da Prio (+0,3%) subiu 8,6% em relação a fevereiro, para 161,3k bopd. Suas vendas avançaram 45% no mesmo período.

A Rumo (-2,5%) aprovou remoção do voting cap de 20% (limite de participação que um único acionista poderia representar em uma votação). E divulgou volumes fortes para o primeiro trimestre, crescendo 25% em um ano.

A Stone (-6,1%) anunciou dividendos de R\$3,1 bilhões (17% yield).

Na TSMC (+17,2%) a receita de março avançou 50% em um ano. A empresa elevou sua projeção de crescimento em 2026 para além de 30%.

Em relação às empresas que divulgaram seus resultados referentes o primeiro trimestre do ano, as que superaram a expectativa dos analistas foram: Amazon (+27,3%), Gerdau (+19,0%), Google (+33,8%), Hypera (-2,1%), Motiva (+1,6%), Qualcomm (+39,5%), SK Hynix (+60,6%), TSMC (+17,2%), Usiminas (+23,0%). Já aquelas cujos números ficaram abaixo das estimativas foram: Assaí (-6,7%), Microsoft (+10,2%), Multiplan (-0,3%), Pilgrim's Pride (-12,3%), Santander (-3,5%), Suzano (-15,5%), Tesla (+2,7%), Vale (-1,6%) e WEG (-12,1%).

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

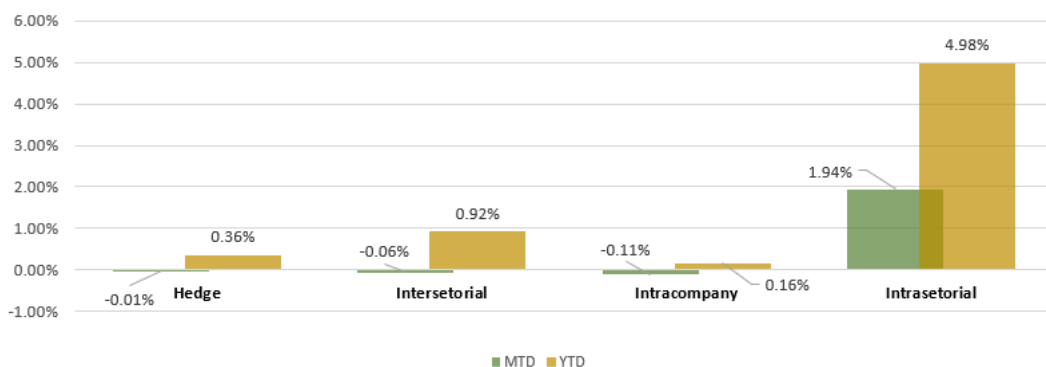
CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.32%	9.06%	296.35%
% CDI	213.10%	199.54%	131.61%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
VBBR3 x SMT03	0.41%
AUGO x GDG	0.27%
INTC x HPQ	0.24%
EQR AU x ALM	-0.27%
PNVL3 x RADL3	-0.12%
GLEN LN x RIO US	-0.11%


**Destques Positivos:**
**● VBBR3 x SMT03 (+0.41%)**

As ações da Vibra subiram 5.3% no mês, enquanto as da São Martinho recuaram 23.7%. No caso da Vibra, o cenário continua positivo para as margens das empresas de distribuição de combustíveis e analistas do mercado seguem revisando os números da companhia para cima. No caso da São Martinho, os preços do açúcar recuaram 10.2% (NY11 em reais) e do etanol 17%, levando a níveis de rentabilidade críticos para o setor.

**● AUGO x GDG (+0.27%)**

As ações da Aura Minerals apresentam mais um mês de valorização (+3,9%), apesar da queda de 1,1% no preço do ouro em abril. Ao longo do mês, a companhia divulgou uma atualização do relatório de reservas, com um incremento de 110% nas reservas provadas e prováveis de ouro em 2025 quando comparado com o ano anterior. Além disso, o conselho de administração da empresa aprovou o investimento no projeto Era Dorada na Guatemala (que é o principal vetor de crescimento da empresa). Em abril, o GDG, ETF que congrega as principais mineradoras de ouro, desvalorizou 3,8%.

**● INTC x HPQ (+0.24%)**

A forte performance de INTC +114,1% em abril se deu à ampla expansão no uso de Agentic AI em Enterprises e à conseqüente maior demanda por CPUs para orquestrar os agentes. A razão CPU:GPU nos Data Centers de hoje, 1:8, deve diminuir para 1:4 ou até igualar. Além disso, os investimentos em Foundry estão se mostrando corretos (anúncio da parceria com SpaceX e Tesla na Terafab), cujo investimento está na casa de \$100 bilhões. A performance de HPQ está diretamente ligada à piora de vendas de Laptops e PCs, que estão sendo impactados pelos seguidos aumentos de preços de memória (RAM e NAND), que somente durante o primeiro trimestre subiram 50% e 90%, respectivamente. A expectativa é que as vendas de laptops e PCs caiam 12% em 2026.

**Destques Negativos:**
**● EQR AU x ALM (-0.27%)**

Em abril, as ações da EQ Resources, maior produtora mundial de tungstênio, desvalorizaram 15,6%, ao passo que as ações da Almonty Industries, segunda maior produtora, valorizaram 49.7%. Enquanto as ações da Almonty se beneficiaram da valorização de 17,7% no preço do tungstênio na Europa, que já atinge uma alta de 184% no ano, bem como do comissionamento de sua nova planta na Coreia do Sul, as ações da EQ Resources foram impactadas por eventos climáticos na Espanha e na Austrália que atrapalharam as operações da empresa nos dois países ao longo do 1o trimestre. Apesar dos problemas operacionais seguimos acreditando na tese do fechamento do desconto que suas ações negociam para as ações da Almonty (1.1x versus 7.0x EV/EBITDA 2027, com a EQ Resources gerando 38% de free cash flow yield, comparado com os 12% gerados pela Almonty).

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**● PNVL3 x RADL3 (-0.12%)**

Em abril, as ações da Panvel recuaram 5,8% enquanto as ações da RD Saúde caíram 6,4%. O par registrou perdas em virtude do momento da montagem de cada ponta. No setor farmacêutico assistiu-se a uma desaceleração pronunciada do ritmo de vendas no primeiro trimestre de 2026 em relação ao último trimestre de 2025 por conta de (1) antecipação de demanda no 4T25 (Black Friday recorde) e (2) uma disrupção no suprimento de GLP-1 (canetas emagrecedoras) nos meses de fevereiro e março. Nesse contexto, a Panvel foi mais penalizada dada maior expectativa de deterioração de suas vendas versus a RD Saúde a partir da 2ª semana do mês de abril.

**● GLEN LN x RIO US (-0.11%)**

As ações da Glencore valorizaram 0,4% em abril, enquanto as ações da Rio Tinto subiram 7,7% no mês. Acreditamos que a boa performance da Rio Tinto é explicada pelo forte resultado referente ao 1º trimestre do ano divulgado ao longo do mês, no qual a empresa entregou crescimento de 13% na produção de minério de ferro e 9% na produção de cobre em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a performance da Glencore foi impactada pela divulgação de um relatório de produção trimestral mais neutro, onde a boa performance da operação de cobre (produção +19% YoY) foi ofuscado pelo fraco desempenho da operação de cobalto (produção -39% YoY) e de zinco (produção -17% YoY).

**Performance Histórica:**
**RENTABILIDADES**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	<b>FUNDO</b>	3.29%	1.62%	1.55%	2.32%									9.06%	296.35%
	% CDI	283%	162%	127%	213%									200%	132%
2025	<b>FUNDO</b>	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%	1.98%	3.42%	2.51%	22.35%	263.42%
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%	73%	319%	155%	325%	205%	156%	125%
2024	<b>FUNDO</b>	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	<b>FUNDO</b>	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	<b>FUNDO</b>	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	<b>FUNDO</b>	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	<b>FUNDO</b>	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	<b>FUNDO</b>	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	<b>FUNDO</b>	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	<b>FUNDO</b>	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	<b>FUNDO</b>	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	<b>FUNDO</b>	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	<b>FUNDO</b>	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	<b>FUNDO</b>										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

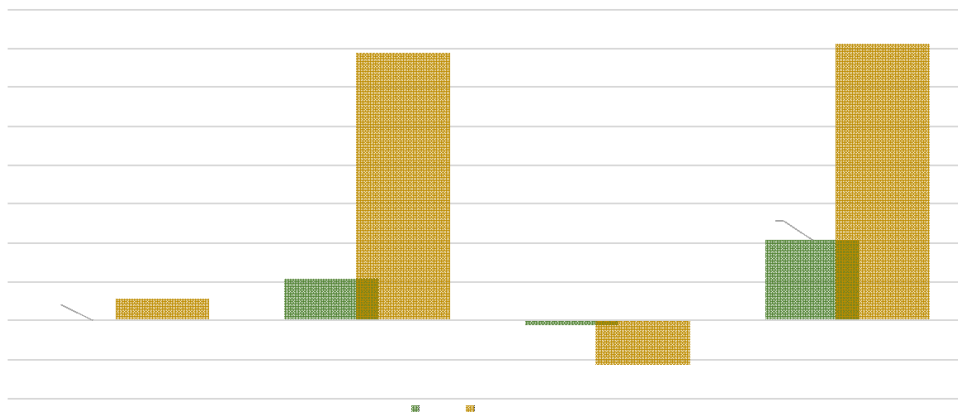
CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	2.55%	12.14%	233.67%
<b>CDI</b>	1.09%	4.54%	128.54%
<b>IBOV</b>	-0.08%	16.26%	203.35%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
VBBR3 x SMT03	0.73%
Long AUGO	0.55%
AMD x QQQ	0.40%
PGMN3 x SMAL11	-0.30%
EQR AU x ALM	-0.27%
Long CSMG3	-0.20%


**Destques Positivos:**

- **VBBR3 x SMT03 (+0.73%)**

As ações da Vibra subiram 5.3% no mês, enquanto as da São Martinho recuaram 23.7%. No caso da Vibra, o cenário continua positivo para as margens das empresas de distribuição de combustíveis e analistas do mercado seguem revisando os números da companhia para cima. No caso da São Martinho, os preços do açúcar recuaram 10.2% (NY11 em reais) e do etanol 17%, levando a níveis de rentabilidade críticos para o setor.

- **Long AUGO (+0.55%)**

As ações da Aura Minerals apresentam mais um mês de valorização (+3,9%), apesar da queda de 1,1% no preço do ouro em abril. Ao longo do mês, a companhia divulgou uma atualização do relatório de reservas, com um incremento de 110% nas reservas provadas e prováveis de ouro em 2025 quando comparado com o ano anterior. Além disso, o conselho de administração da empresa aprovou o investimento no projeto Era Dorada na Guatemala, projeto este que é o principal vetor de crescimento de produção da empresa nos próximos anos.

- **AMD x QQQ (+0.40%)**

As ações da AMD subiram 74,3% no mês, impulsionadas pela valorização de mais de 100% nos preços de GPUs de gerações antigas no mercado secundário, reforçando a tese de que a vida útil das mesmas é muito maior do que o esperado. A companhia também anunciou um acordo de 6GW de GPUs com a Meta e destacou forte demanda pela linha MI455. Além disso, a AMD elevou sua expectativa de crescimento do seu mercado endereçável de CPUs nos próximos 5 anos de 18% para 35%, reforçando a tese de maior demanda por CPUs para orquestração de agentes de AI.

**Destques Negativos:**

- **PGMN3 x SMAL11 (-0.30%)**

Em abril, as ações da Pague Menos recuaram 10.5% em virtude de uma deterioração nas expectativas de vendas da companhia por conta de (1) uma antecipação de demanda no 4T25 (com uma Black Friday recorde no setor) e (2) uma interrupção no suprimento de GLP-1 (canetas emagrecedoras) nos meses de fevereiro e março. Além disso, o *follow-on* realizado acabou criando um técnico desfavorável no papel com bastantes *holders* ajustando sua posição depois da oferta.

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- EQR AU x ALM (-0.27%)**

Em abril, as ações da EQ Resources, maior produtora mundial de tungstênio, desvalorizaram 15,6%, ao passo que as ações da Almonty Industries, segunda maior produtora, valorizaram 49,7%. Enquanto as ações da Almonty se beneficiaram da valorização de 17,7% no preço do tungstênio na Europa, que já atinge uma alta de 184% no ano, bem como do comissionamento de sua nova planta na Coreia do Sul, as ações da EQ Resources foram impactadas por eventos climáticos na Espanha e na Austrália que atrapalharam as operações da empresa nos dois países ao longo do 1o trimestre. Apesar dos problemas operacionais seguimos acreditando na tese do fechamento do desconto que suas ações negociam para as ações da Almonty (1.1x versus 7.0x EV/EBITDA 2027, com a EQ Resources gerando 38% de free cash flow yield, comparado com os 12% gerados pela Almonty).

- Long CSMG3 (-0.20%)**

As ações da Copasa recuaram 6,3% no mês. Acreditamos que o atraso em alguns estágios do processo de privatização, e principalmente a piora da percepção do mercado a respeito da participação da Aegea na oferta tenham sido os principais eventos responsáveis. Seguimos otimistas a respeito do processo de privatização e da criação de valor adicional na companhia após o processo.

## Performance Histórica:

### RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	FUNDO	6.81%	1.07%	1.29%	2.55%									12.14%	233.67%
	CDI	1.16%	1.00%	1.21%	1.09%									4.54%	128.54%
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%	2.87%	5.32%	3.02%	33.42%	197.56%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%	1.05%	1.22%	14.32%	118.62%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

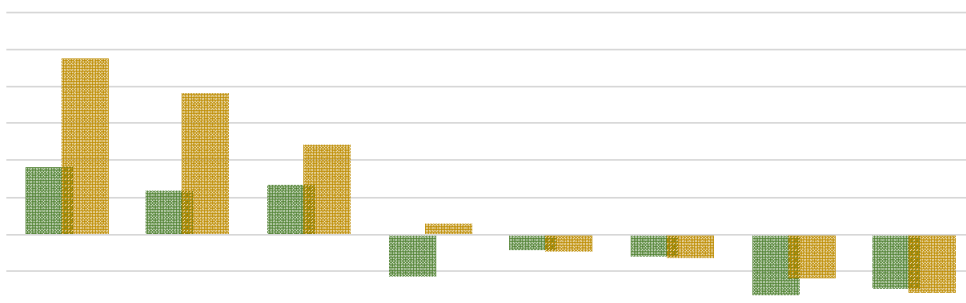
CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	-1.29%	6.91%	44.81%
<b>IBOV</b>	-0.08%	16.26%	86.15%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Utilidade Pública	1.79%
Serviços Financeiros	1.33%
Siderurgia e Mineração	1.18%
Logística	-1.66%
Consumo Cíclico	-1.47%
Imobiliário	-1.16%


**Destques Positivos:**

- **Utilidade Pública (+1.79%)**

O setor de *utilities* teve em geral uma performance bastante positiva no mês, com destaques no fundo para Auren (+16,3%), Axia (+6,0%), Orizon (+14,2%), Eneva (+10,4%), Copel (+4,6%), Equatorial (+3,8%) e Cpfl (+8,2%).

- **Serviços Financeiros (+1,33%)**

As ações do setor financeiro se beneficiaram do movimento de recuperação do mercado global e apresentaram uma boa performance no mês de abril, com destaque para as ações do BTG (+5,4%) e do PagBank (+2,4%).

- **Siderurgia e Mineração (+1.18%)**

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma boa performance no mês, contribuindo de forma positiva para a performance do fundo no período. Os maiores destaques positivo foram Viridis (+46,5%), Nexa (+42,7%), Usiminas (+23,0% para as PNs) e Gerdau (+19,0% para as PNs), enquanto G Mining (-3,8%) foi o maior destaque negativo.

**Destques Negativos:**

- **Logística (-1.66%)**

O setor apresentou forte volatilidade e contribuição negativa no mês, pressionado pela abertura das taxas de juros diante de um cenário de inflação mais persistente. A alta do petróleo também elevou os custos logísticos e de investimentos, dificultando repasses imediatos. Enquanto Motiva, Rumo, Vamos e Ecorodovias negociaram próximas da estabilidade no mês (embora com elevada volatilidade), o destaque negativo foi Hidrovias do Brasil, que recuou 18,0% no período.

- **Consumo Cíclico (-1.47%)**

O setor de domésticos foi duramente penalizado no mês de abril em decorrência da piora nas expectativas inflacionárias e de atividade no contexto da guerra do Irã x EUA. Houve um forte movimento de rotação nas carteiras, com preferência por setores ligados a *commodities* em detrimento de setores ligados ao consumo.

- **Imobiliário (-1.16%)**

O setor operou sob forte pressão em abril devido ao repasse de custos de matérias-primas (aço, cimento e derivados de petróleo) e ao encarecimento do frete. Essas pressões inflacionárias levaram diversos players a realizarem revisões orçamentárias relevantes, prejudicando a visibilidade de margens. Os destaques negativos foram Plano & Plano (-24,0%), Cury (-15,0%), Cyrela (-14,0%) e Tenda (-10,0%).

**Solana Long and Short +2.32%**

FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +2.55%**

FIC de FIM

**Solana Ações -1.29%**

FIC de FIA

**Solana Long Biased +3.43%**

FIC de FIA

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## Performance Histórica:

Rentabilidade Solana Ações FIC FIA vs. Ibovespa

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	11.48%	4.66%	-7.17%	-1.29%									6.91%	44.81%
	Ibovespa	12.56%	4.09%	-0.70%	-0.08%									16.26%	86.15%
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%	3.20%	8.47%	-0.18%	15.95%	35.45%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	60.12%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

**Solana Long and Short +2.32%**
**Solana Equity Hedge +2.55%**
**Solana Ações -1.29%**
**Solana Long Biased +3.43%**

Ibovespa -0.08%

Vol 30D Ibovespa 16.42%

USDBRL -4.57%

CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

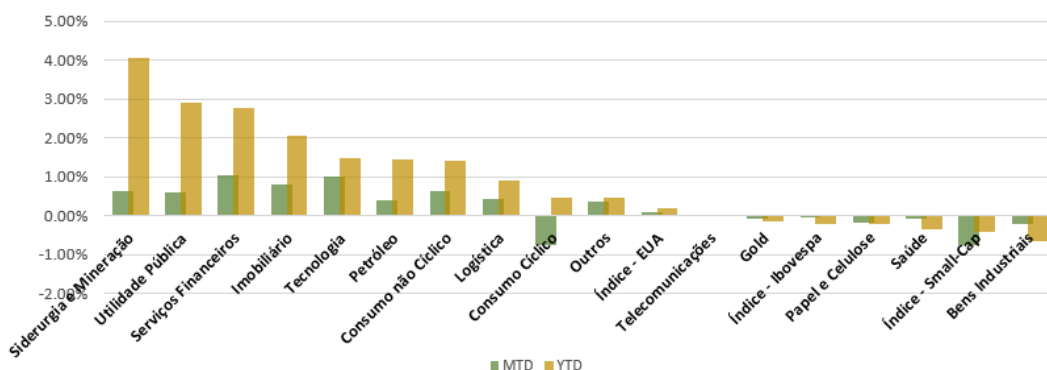
Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.43%	13.76%	78.06%
IPCA + Yield IMA-B	1.34%	4.82%	39.39%
IBOV	-0.08%	16.26%	82.00%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long AUGO	0.71%
INTC x HPQ	0.50%
AMD x QQQ	0.44%
Short TUPY3	-0.28%
Long SUZB3	-0.24%
TRH SMAL11	-0.23%


**Destques Positivos:**

- **Long AUGO (+0.71%)**

As ações da Aura Minerals apresentam mais um mês de valorização (+3,9%), apesar da queda de 1,1% no preço do ouro em abril. Ao longo do mês, a companhia divulgou uma atualização do relatório de reservas, com um incremento de 110% nas reservas provadas e prováveis de ouro em 2025 quando comparado com o ano anterior. Além disso, o conselho de administração da empresa aprovou o investimento no projeto Era Dorada na Guatemala, que é o principal vetor de crescimento da empresa.

- **INTC x HPQ (+0.50%)**

A forte performance de INTC +114,1% em abril se deu à ampla expansão no uso de Agentic AI em Enterprises e à conseqüente maior demanda por CPUs para orquestrar os agentes. A razão CPU:GPU nos Data Centers de hoje, 1:8, deve diminuir para 1:4 ou até igualar. Além disso, os investimentos em Foundry estão se mostrando corretos (anúncio da parceria com SpaceX e Tesla na Terafab), cujo investimento está na casa de \$100 bilhões. A performance de HPQ está diretamente ligada à piora de vendas de Laptops e PCs, que estão sendo impactados pelo seguidos aumentos de preços de memória (RAM e NAND), que somente durante o primeiro trimestre subiram 50% e 90%, respectivamente. A expectativa é que as vendas de laptops e PCs caiam 12% em 2026.

- **AMD x QQQ (+0.44%)**

As ações da AMD subiram 74,3% no mês, impulsionadas pela valorização de mais de 100% nos preços de GPUs de gerações antigas no mercado secundário, reforçando a tese de que a vida útil das mesmas é muito maior do que o esperado. A companhia também anunciou um acordo de 6GW de GPUs com a Meta e destacou forte demanda pela linha MI455. Além disso, a AMD elevou sua expectativa de crescimento do seu mercado endereçável de CPUs nos próximos 5 anos de 18% para 35%, reforçando a tese de maior demanda por CPUs para orquestração de agentes de AI.

**Destques Negativos:**

- **Short TUPY3 (-0.28%)**

As ações da Tupy subiram 9,0% em abril. O mercado reagiu positivamente à saída do CEO Rafael Lucchesi (indicado por BNDES/Previ) e à nomeação de um interino da casa, abrindo espaço para uma sucessão técnica. Além disso, houve uma melhora nas expectativas para o mercado de caminhões nos EUA, com forte aceleração nas ordens líquidas de Class 8 Trucks, somada ao otimismo local com o programa Move Brasil, que deve impulsionar a produção doméstica.

- **Long SUZB3 (-0.24%)**

As ações da Suzano desvalorizaram 15,5% em abril, impactadas pela valorização do Real e pelas dificuldades enfrentadas pelos produtores de celulose para implementar o aumento de preços de US\$ 20/t anunciado para o mês de abril. Além disso, no final do mês, a empresa reportou resultados referentes ao 1o trimestre do ano abaixo das expectativas do mercado, com destaque para a queda de 6% no EBITDA em relação ao ano anterior, 6% abaixo do esperado.

<b>Solana Long and Short +2.32%</b> FIC de FIM	<b>Solana Equity Hedge +2.55%</b> FIC de FIM	<b>Solana Ações -1.29%</b> FIC de FIA	<b>Solana Long Biased +3.43%</b> FIC de FIA
Ibovespa -0.08%	Vol 30D Ibovespa 16.42%	USDBRL -4.57%	CDI +1.09% IPCA + yield IMA-B +1.34%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- TRH SMAL11 (-0.23%)**

A estrutura de derivativos montada para proteger o portfólio em caso de correções de mercado apresentou, no mês, perdas decorrentes da marcação a mercado dos instrumentos.

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	7.71%	2.20%	-0.08%	3.43%									13.76%	78.06%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.97%	0.88%	1.54%	1.34%									4.82%	39.39%
	Ibovespa	12.56%	4.09%	-0.70%	-0.08%									16.26%	82.00%
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%	1.30%	6.16%	2.18%	44.24%	56.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%	1.03%	0.70%	0.95%	12.60%	32.99%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	56.55%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/04/2023, líquidas de taxas de administração e performance e brutas de impostos.

### CONTATO

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**  
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040  
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000  
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



**DISCLAIMER:** As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor ou corretor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Autorregulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.